



BLOG

Mailson da Nóbrega

Blog do economista Mailson da Nóbrega: política, economia e história

Economia

Reservas internacionais: usar para investimento é uma loucura

A medida implicaria emitir dinheiro, gerar inflação, diminuir a competitividade dos produtos brasileiros e ser motivo para pedido de impeachment

Por **Mailson da Nóbrega**

🕒 8 ago 2017, 11h42 - Publicado em 8 ago 2017, 11h24



Já temos motivos de sobra para afirmar que o uso de reservas internacionais para financiar investimentos é uma ideia de quem pouco conhece como funcionam as finanças públicas e o balanço de pagamentos (iStock/Getty Images)



ideia, que voltou a tona, encanta até quem se julga bem informado.

De fato, temos hoje 381 bilhões de dólares de **reservas**, equivalentes a um trilhão e oitocentos bilhões de reais. Muito dinheiro, não? Há analistas que consideram esse nível excessivo e defendem sua redução, dado o alto custo das reservas para o [Tesouro](#). Elas são adquiridas em grande parte com elevação da dívida pública federal e rendem muito menos do que a [Selic](#).

Esse questionamento, certo ou não, aguça o apetite de quem quer usar as **reservas** para [investimentos](#). Ora, se até o mercado propõe a redução, utilizá-las para financiar obras tem a vantagem adicional de impulsionar a economia. A isso se acrescentaria, dizem, um quê de prudência à sugestão. Seriam usadas apenas 10% das reservas (118 bilhões de reais).

Acontece que as **reservas** constituem ativos em moeda estrangeira, enquanto as obras de infraestrutura serão realizadas em moeda nacional. A empreiteira ou o fornecedor de equipamentos não recebe dólares, euros, libras ou yens. Precisam ser pagos em reais.

Veja também



Economia

Por que Meirelles não deveria mudar a meta fiscal

🕒 31 jul 2017 - 11h07

A ideia tem duas complicações. A primeira decorreria da necessidade de vender os dólares no mercado para gerar os reais. Seria o mesmo que emitir dinheiro para financiar gastos públicos. A medida provocaria inflação e valorização real da moeda nacional. A valorização cambial incentivaria importações e prejudicaria as exportações. Haveria queda do [PIB](#), a que se seguiria a perda de competitividade de produtos brasileiros, que deixariam de ser exportados ou não poderiam competir com os importados. Mais desemprego.

Claro, o [Banco Central](#) poderia intervir no mercado com operações de swap para evitar a valorização cambial. A consequência seria alguns bilhões de reais de custos adicionais para o Banco Central e, em última análise, para o Tesouro Nacional, ao qual são transferidos periodicamente os lucros e perdas das operações da autoridade monetária.

A segunda complicação viria de uma barreira legal. Como as **reservas** pertencem ao Banco Central, a autoridade monetária estaria a rigor financiando o Tesouro, o que é proibido pela Constituição. Haveria como driblar a proibição, entregando os recursos a um banco oficial, que financiaria as obras de infraestrutura, mas a “pedalada” poderia justificar pedido de abertura de processo de impeachment por crime fiscal, isto é, de responsabilidade.

**Assine**

quem pouco conhece como funcionam as finanças públicas e o balanço de pagamentos. Na verdade, seria uma loucura.

NOTÍCIAS SOBRE

BANCO CENTRAL

INVESTIMENTO

PIB

SELIC

TESOURO NACIONAL

Comentários

Para comentar você precisará entrar com seu usuário e senha do **Abril Accounts** ou fazer login através do **Facebook** ou do **Google+**

Entre

**Will Brum** 09 ago 2017 - 01h44

"De fato, temos hoje 381 bilhões de dólares de reservas, equivalentes a um trilhão e oitocentos bilhões de reais". Que cotação é esta ? Dólar a 4,72 reais ???

**José Antonio Debon** 14 ago 2017 - 19h11

As reservas internacionais servem de lastro ou garantia de pagamento da dívida externa brasileira, pois o Lula não pagou toda a dívida externa como os petistas propagandearam na época, ele pagou a dívida que o Brasil tinha com o FMI, os petistas na época, pegaram dinheiro dos banqueiros internos a juros de 18% ao ano e pagaram a dívida com o FMI, que tinha juros de 4% ao ano.

Newsletter

Conteúdo exclusivo para você



Nome



E-mail

Quero Receber

**Assine****EDIÇÃO DA SEMANA**

2603 10/10/2018

[Acesse o índice](#)**Assine**

Leia grátis por 30 dias no

Leia também no



Política

O pleito dos rejeitados

Política

Insatisfação garantida

Mundo

Morreu na praia

Ciência

Revelações maias

Economia

A mãezona estatal cuida de tudo

Mais vistas

1 Eleições 2012: Com presença de Temer, PMDB oficializa apoio a Haddad

2 Bolsonaro perde de Haddad por 45% a 39% no 2º turno, diz Datafolha

3 Ações de estatais despencam após fala de Bolsonaro sobre privatizações

4 Guedes é investigado por suposta fraude com fundos de pensão, diz 'Folha'

Em reunião tensa, PSDB decide ficar neutro na eleição presidencial



Assine

6 'Quatro ou cinco' generais devem ser ministros de Bolsonaro, diz assessor

7 Médicos vetam participação de Bolsonaro nos primeiros debates

8 Ao sinalizar para o centro, Haddad aumenta suas chances

9 'Kit gay' será reformulado e lançado até fim do ano, diz Haddad

10 Rota de fuga

AssineAbril.com



Veja

Promoção Relâmpago! 68% de Desconto Por 12x R\$ 73,02

Assine



Exame

Promoção Relâmpago! 65% de Desconto Por 12x R\$ 49,27

Assine





Assine



Você S/A

Promoção Relâmpago! 67% de Desconto Por 12x R\$ 17,41

Assine

Assine



Quatro Rodas

Promoção Relâmpago! 69% de Desconto Por 12x R\$ 18,16

Assine

Abril.com • AbrilSAC • Clube do Assinante
Grupo Abril • Leia também no

Capricho

CASACOR

Claudia

EXAME.com

Guia do Estudante

MdeMulher

Mundo Estranho

Placar

Quatro Rodas

Saúde

Superinteressante

VEJA São Paulo

Viagem e Turismo

VIP

[Eleições 2018](#)

[Newsletter](#)

[Últimas Notícias](#)

[Termos e condições](#)

[Como desativar o Adblock](#)

SIGA



Copyright © Abril Mídia S.A. Todos os direitos reservados.

[Política de Privacidade](#)

Powered by WordPress.com VIP